

SINOPSE DE REUNIÃO

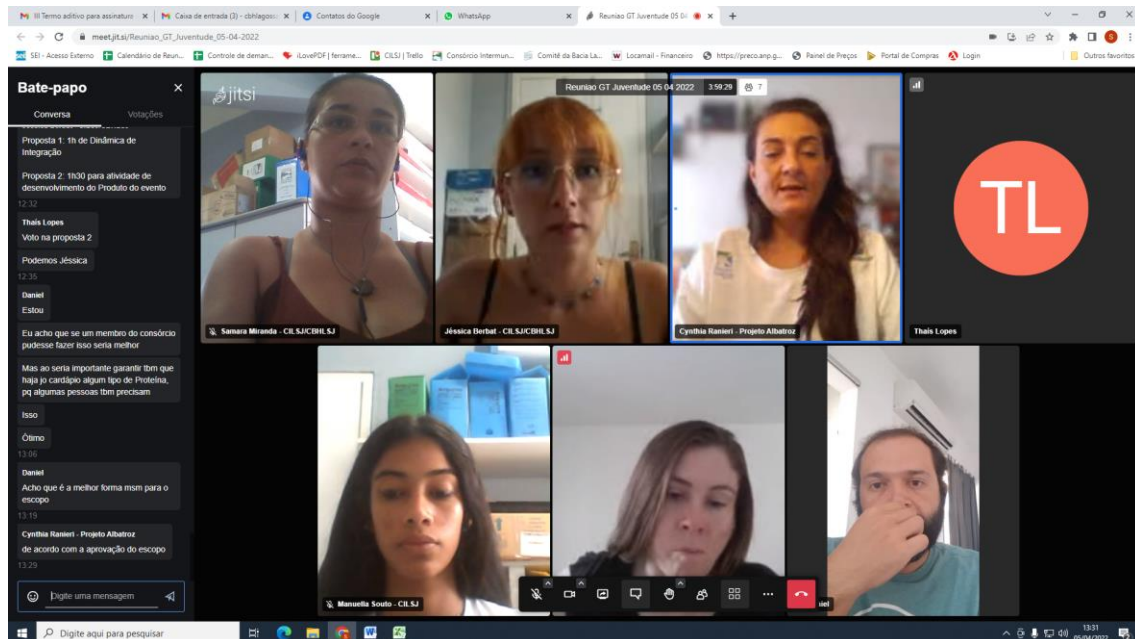
“Reunião do Grupo de Trabalho para inclusão do Jovem (GT Juventude)”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 47/2022, de 31 de março de 2022	
Data: 05/04/2022 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>)
Presentes: Membros: Felipe Liberato (PROLAGOS); Thaís Lopes (Instituto Albatroz); Cynthia Ranieri (Instituto Albatroz), Jorge Mello (ALA); Irene Mello (ALA). Convidados: Daniel Arrebola (Assoc. Raízes); Stephani Brunetti (PROLAGOS); Jéssica Berbat (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).	
Pauta: 1. Apresentação e aprovação do escopo de serviço – Contratação de empresa para organização do evento; 2. Discussões e definições para o Fórum da Juventude; 3. Apresentação sobre a Associação Livre dos Aquicultores das Águas do São João e suas ações envolvendo a juventude; 4. Assuntos Gerais.	
Resumo: A Coordenadora do GT Juventude, Sra. Cynthia Ranieri, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida a Sra. Jessica Berbat propôs a inversão do primeiro e segundo ponto de pauta, justificando que algumas definições eram necessárias para finalização do escopo, sendo a inversão aprovada pelos presentes. O Sr. Daniel Arrebola informou não ser membro da instância, porém os membros presentes se manifestaram de acordo com sua participação com direito a ter voz, representando a Associação Raízes. Prosseguiu-se, então para o ponto de pauta referente às discussões e definições para o Fórum da Juventude. A Sra. Jéssica Berbat pontuou que ainda não havia sido resolvido o nome do evento da Juventude em discussão. A Sra. Cynthia Ranieri sugeriu “Juventudes Pelas Águas”, acrescentando que o subtítulo seria de acordo com o tema do ano. O Sr. Daniel Arrebola sugeriu a manutenção do nome Fórum, ficando “Fórum da Juventude e Recursos Hídricos do CBHLSJ”. A Sra. Cynthia Ranieri sugeriu que fossem mescladas as propostas, propondo “Fórum das Juventudes Pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João”. Os membros presentes aprovaram o nome, sem oposições. A Sra. Jéssica Berbat levantou que não foi definida a frequência do evento. Após discussões, os membros decidiram que seria um evento anual. A Sra. Jéssica Berbat apresentou os temas escolhidos pelos jovens através do formulário, proferindo que os temas mais votados foram “Degradação Ambiental das Favelas”, “Saneamento e Conservação dos Corpos Hídricos” e “Sustentabilidade e Direito Ambiental”. A Sra. Cynthia Ranieri sugeriu juntar os três temas mais votados, tratando de todos no evento em questão. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que, por ter um tempo limitado para o evento, tratar de muitos assuntos poderia reduzir o tempo disponível para cada um, atrapalhando o aprofundamento das discussões. A Sra. Cynthia	

Ranieri levantou que não haveria problema em tratar dos três temas, pois não afetaria a profundidade das atividades. A Sra. Thais Lopes corroborou com a Sra. Cynthia Ranieri, afirmando que não atrapalharia a metodologia do evento. Assim, ficou definido que o evento abordaria todos os três temas mais votados. A Sra. Thais Lopes sugeriu que, para realização das atividades, fosse realizada a divisão dos jovens em três grupos em diferentes salas, tratando simultaneamente de um tema diferente com cada grupo. A Sra. Jéssica Berbat aclarou que seria necessário ser avaliado com a instituição se ela teria disponibilidade de salas e viabilidade da questão da videoconferência, caso desejassem manter o evento como híbrido. A Sra. Cynthia Ranieri comentou que acharia uma perda que o evento não fosse realizado dessa forma, porém compreendia que poderia não ter tempo hábil. Nesse caso, seria melhor optar pela metodologia anteriormente definida. A Sra. Jessica Berbat comentou que o prosseguimento das ações, após as decisões do Comitê, envolvia burocracia e procedimento específicos, que acabavam dificultando mudanças muito próximas às datas dos eventos. Dessa forma, alegou ser importante que o maior número de itens já fossem definidos, para que não fosse necessário adiar a data do evento. Destacou que todas as decisões e definições partem dos membros do GT, com todo o apoio técnico, administrativo e logístico do CILSJ. Proferiu que nada impediria da proposta ser trabalhada para um próximo evento da juventude. O Sr. Daniel Arrebola comentou entender as questões burocráticas do Comitê e que a falta de celeridade nas decisões poderia levar a um adiamento do evento, concordando que esse modelo de evento fosse analisado para os próximos eventos da juventude. A Sra. Jéssica Berbat aclarou que, caso optassem por essa nova modalidade, a aprovação do escopo teria que ser adiada, pois teria que passar por uma reformulação. Por decisão dos membros presentes, foi mantida a metodologia do evento, para realização em uma só sala, sendo indicada que a possibilidade de divisão do evento em diferentes salas fosse discutida para os próximos eventos. Em relação à questão da contratação de vans para o transporte dos participantes para o evento, a Sra. Samara Miranda proferiu que cotou com várias empresas e obteve três orçamentos, conforme as rotas definidas na reunião anterior. O primeiro orçamento, da empresa CDC viagens, foi de R\$ 8.100,00 (oito mil e cem reais); a segunda, da KLARRIANTUR Turismo, foi de R\$ 7.450,00 (sete mil quatrocentos e cinquenta reais); e a última, da Marinho Transporte, foi de R\$ 7.650,00 (sete mil seiscentos e cinquenta reais). A Sra. Cynthia Ranieri agradeceu a Sra. Samara Miranda, e acrescentou que os preços estavam justos, tendo em vista a inflação e o aumento do valor dos combustíveis. A Sra. Jéssica Berbat memorou que foi considerado micro-ônibus ao invés de vans, todavia, o levantamento demonstrou que os micro-ônibus estavam com o mesmo valor dos ônibus. Desse modo, por questões de viabilidade financeira, seria melhor a contratação de vans. A Sra. Irene Mello questionou se as vans ficavam a disposição para ida e volta dos jovens. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que as vans iriam buscar os jovens no ponto de encontro a ser definido, no horário agendado, levando-os para o evento e, após o evento, os buscaria e retornaria aos respectivos destinos, mas que não estariam disponíveis durante todo o evento. Avançou-se para o segundo item de pauta, sobre apresentação e aprovação do escopo de serviço. A Sra. Jéssica Berbat iniciou a apresentação do escopo, pontuando que não foi definido o tema do evento de forma clara. A Sra. Thais Lopes sugeriu substituir a palavra “injustiça” por “em busca da justiça”, pois estaria se buscando uma linguagem menos agressiva. Dessa forma, os membros presentes aprovaram o tema: “Em Busca da Justiça Socioambiental: uma abordagem sobre Saneamento, Degradação, Sustentabilidade e Direito Ambiental”. A Sra. Jéssica Berbat informou que o objeto do escopo seria contratação de serviços de assessoria, organização e coordenação de eventos, para realização de evento voltado para juventude do CBH Lagos São João. Logo depois, expôs os objetivos gerais e específicos do evento. A Sra. Cynthia Ranieri solicitou uma alteração no ponto quatro dos objetivos específicos, letra c, ficando da seguinte forma: “Apoiar a organização e coordenação de palestras, oficinas e mesas

redondas”, pois quem organizaria o evento seria o GT Juventude com apoio do CILSJ, e não a empresa contratada. A Sra. Thais Lopes questionou se caberia incluir no escopo a contratação de um palestrante. A Sra. Jéssica Berbat aclarou que esse item seria abordado posteriormente, mas que não cabia nesse atual escopo, que é apenas do serviço específico. Em seguida, a Sra. Jéssica Berbat apresentou o Modelo de Programação, propondo que fosse realizada uma atividade ao final do evento, na qual os jovens elaborassem uma carta, como um fechamento do evento, ou algum outro tipo de registro. Dessa forma, produziriam um documento tratando sobre o seu aprendizado a partir das discussões do evento e poderiam abordar sugestões de melhorias à situação ambiental de sua região, podendo a atividade ser simultânea ao lanche da tarde. A Sra. Thais Lopes sugeriu uma alteração na programação do evento, para que contemplasse um período para a integração dos participantes. A Sra. Irene Mello corroborou com a proposta da Sra. Thais Lopes. A Sra. Jéssica Berbat comentou que, caso desejassem, integração também poderia ser feita paralelamente ao *coffee break* e credenciamento. A Sra. Irene Mello levantou que o *coffee break* não seria o momento ideal para integração dos jovens, sendo assim, pontuou a relevância de uma dinâmica específica para este fim. A Sra. Cynthia Ranieri corroborou, e destacou a importância da programação ser construída em conjunto. Em vista disso, a Sra. Jéssica Berbat incluiu na programação, informando que seria necessário rever o tempo das demais atividades. A Sra. Irene Mello proferiu que o intervalo para o almoço poderia ser reduzido de 2h para 1h30, pois seria o suficiente. A Sra. Thais Lopes elucidou que a ideia de 2h para almoço foi considerando um possível atraso para iniciar as atividades. A Sra. Cynthia Ranieri proferiu que não seria contra a redução de meia hora no almoço, tendo em vista a necessidade de um maior tempo para elaboração do produto final do evento. Por decisão dos membros foi feita alteração no horário do almoço, reduzindo-o para possibilitar disponibilidade de horário para inserção da atividade de integração. A Sra. Jéssica Berbat questionou se a duração de 1h de encerramento não seria muito prolongada. Os membros corroboraram, sendo assim, a mesma questionou aos membros, considerando os trinta minutos retirados que poderiam ser atribuídos a alguma atividade, qual seria da preferência dos membros, a dinâmica de integração ou a elaboração do produto do evento. A Sra. Irene Mello votou em atribuir os trinta minutos a dinâmica de integração, ficando de 10h às 11h. O Sr. Daniel Arrebola propôs que fosse destinado para a produção do documento final. Os demais membros optaram que fosse incluído ao tempo de elaboração da carta do evento. Desse modo, foi estabelecido que fosse 1h30 para elaboração do produto final, em conjunto com o lanche da tarde. O Sr. Daniel Arrebola manifestou preocupação com a quantidade de atividades e com o tempo disponível para cada uma, devido a isto questionou se não teria a possibilidade de juntar as palestras em uma única, para um melhor aproveitamento. A Sra. Thais Lopes questionou se o detalhamento das atividades seria discutido na presente reunião. A Sra. Jéssica Berbat expôs que, nesse primeiro momento, o importante seria a definição dos horários das atividades para guiar os organizadores do evento, pois o detalhamento não teria impacto na contratação. A Sra. Thais Lopes elucidou o Sr. Daniel Arrebola que a programação específica do que seria realizado viria a ser decidido mais pra frente. Logo após, a Sra. Jéssica Berbat apresentou as especificações técnicas, metodologias e produtos do escopo de serviço. A Sra. Cynthia Ranieri propôs que os jovens que estivessem participando do evento em modo presencial obtivessem seus certificados impressos e os jovens que acompanham virtualmente recebessem certificados digitais. Entretanto, os membros optaram por todos os certificados serem digitais, visando evitar a utilização de papel e desperdício de recursos. A Sra. Cynthia Ranieri sugeriu que condicionasse a entrega do certificado àqueles que entregassem a avaliação final de participação. Após deliberações dos membros, a Sra. Jéssica Berbat realizou alterações no limite de certificados, incluindo certificados para os organizadores do evento. A Sra. Irene Mello questionou quantos membros do GT estariam presentes na reunião. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que estavam

presentes o instituto ALBATROZ e ALA, pois a Prolagos teve que se retirar. Elucidou que o Sr. Daniel Arrebola estava participando das discussões, todavia, não era um membro da instância. A Sra. Irene Mello colocou que, tendo em vista que o Sr. Daniel Arrebola não era membro e não tinha direito a voto, que faltou o posicionamento da Sra. Thais Lopes sobre a distribuição do tempo retirado do encerramento para outras atividades. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que no início da reunião a Sra. Cynthia Ranieri autorizou que o Sr. Daniel Arrebola tivesse voz, podendo fazer propostas e participar das discussões, mas que seu voto não estava sendo contabilizado. Desse modo, os votos válidos eram da ALA e ALBATROZ e a Sra. Cynthia Ranieri, como coordenadora, teria voto de desempate. A Sra. Cynthia Ranieri proferiu que a proposta do Sr. Daniel Arrebola seria de sua preferência. A Sra. Irene Mello manifestou insatisfação com a forma que a votação foi realizada. Então, a questão foi posta novamente em aprovação, sendo as propostas: 1. O aumento de 1h de dinâmica de integração, sugerido pela Sra. Irene Mello; 2. 1h30 para atividade de desenvolvimento do produto do evento, proposto pelo Sr. Daniel Arrebola. A proposta do Sr. Daniel foi aprovada pela maioria dos membros presentes. Avançando, a Sra. Jéssica Berbat abordou os brindes do evento e a transmissão *online*. A Sra. Jéssica Berbat questionou se os membros estavam de acordo que os copos fossem de fibra de bambu. Os membros manifestaram estar de acordo. A Sra. Jéssica Berbat especificou sobre as camisas, que teriam a arte do evento na frente e as logos do CBHLSJ e CILSJ na parte de trás. Referente à transmissão *online*, a Sra. Cynthia Ranieri levantou que não seria exequível uma transmissão *online* em que os participantes virtuais realizassem suas colaborações pelo microfone, pois seria difícil a administração da interação com esses participantes e ficaria inviável financeiramente. A Sra. Samara Miranda propôs que os participantes virtuais fizessem suas manifestações somente pelo chat e alguém ficasse responsável pelo controle e pela projeção para o conhecimento. A Sra. Cynthia Ranieri manifestou ter gostado da proposta. Proferiu que fossem incluídos mediadores, para melhor administração das discussões. A Sra. Jéssica Berbat pontuou que a mediação poderia ser realizada por algum integrante do Comitê. Os membros demonstraram-se favoráveis a sugestão. O Sr. Daniel Arrebola proferiu que a Associação Raízes poderia dispor alguém para tal função. A Sra. Jéssica Berbat deu continuidade especificando como funcionaria a avaliação do evento. Logo após, foi tratado sobre a alimentação para o evento, que deveria ser providenciada para até 100 (cem) pessoas, incluindo café da manhã, almoço e *coffe break*. A Sra. Cynthia Ranieri solicitou a inclusão da restrição do uso de utensílios descartáveis. A Sra. Thais Lopes propôs a inclusão de uma alimentação vegana, pois os jovens poderiam ter restrições alimentares. A Sra. Jéssica Berbat sugeriu que, ao invés do impedimento dos materiais descartáveis, fosse incluída a obrigatoriedade que esses materiais, depois do uso, fossem direcionados a reciclagem. A Sra. Cynthia Ranieri mostrou preocupação que as embalagens das quentinhas fossem de isopor, devido a não ser um material reciclável na região. Assim, propôs que os materiais que forem utilizados deveriam ser recicláveis ou reutilizáveis, sempre que possível. Sendo assim, a Sra. Jéssica Berbat realizou as devidas alterações solicitadas. A Sra. Jéssica Berbat regressou a questão do cardápio vegano, questionou se os membros teriam alguma sugestão de alimentos para o lanche e almoço, visto que deveria ser descrito no escopo. As Sras. Thais Lopes e Cynthia Ranieri sugeriram alimentos. O Sr. Daniel Arrebola comentou que, com base nos eventos da Associação Raízes, não observa uma grande aderência do público jovem ao veganismo, mas sim ao vegetarianismo. Por fim, a Sra. Jéssica Berbat citou os recursos humanos descritos no escopo. Sem mais contribuições o Escopo de Serviço, o documento foi aprovado pelos membros presentes. A Sra. Cynthia Ranieri solicitou o encaminhamento do Escopo de Serviço para os membros. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sra. Cynthia Ranieri agradeceu a participação de todos e finalizou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat

Elaborado em: 20/04/2022

Aprovado em: 21/03/2023



CYNTHIA LIMA RANIERI
Coordenadora do GT Juventude
CBHLSJ